



18 de maio, 2021

## COMUNICADO DE IMPRENSA OBSERVADOR CETELEM

### 86% passam férias de verão em Portugal e gastam, em média, 750€

- **Estas férias de verão os portugueses vão gastar menos do que no ano passado**
  - **Maioria fará férias fora do seu local de residência**
    - **1 em cada 4 ficará hospedado num hotel**

Por esta altura, a cerca de um mês do início do verão, são vários os portugueses que já pensam em como aproveitar da melhor forma as suas férias de verão, considerando as limitações – sanitárias, sociais, mas também económicas – impostas pela conjuntura atual.

O Observador Cetelem inquiriu os portugueses no sentido de compreender como serão as suas férias de verão, neste que tem sido um ano atípico. Neste cenário, de entre os que já manifestam ter planos, 86% afirmam que vão passar as férias de verão em território nacional. Ainda assim, verifica-se um aumento face a 2020 do número de pessoas que tenciona ir de férias para o estrangeiro (6% vs. 1%).

Questionados sobre quanto esperam gastar durante as férias de verão, a média das respostas aponta para os 750€, uma descida em cerca de 160€ face a 2020. Os homens pretendem gastar mais que as mulheres (829€ vs. 687€) e é a faixa etária dos 45-54 que também está disposta a gastar mais (845€); por outro lado, dos 65 aos 74 encontram-se os que pretendem gastar menos (519€). Para pagarem as despesas associadas às férias de verão, 31% dizem que irão utilizar cartão de crédito, um aumento de 5 pontos percentuais face ao ano passado.

Mais de metade (53%) está a planear fazer férias fora da sua residência principal. No processo de marcação destas férias, os portugueses têm tido um comportamento diferente face ao ano passado: têm recorrido mais às agências de viagens/arrendamento de casas (31% vs. 11% em 2020) e aos hotéis (12% vs. 2% em 2020).

Neste sentido, este ano, os hotéis voltaram a recuperar a preferência dos portugueses: 1 em cada 4 dos que dizem ter férias já marcadas para o verão vão para hotéis, quando em 2020 eram apenas 5%. No entanto, a maioria continua a preferir ficar hospedada numa casa, seja ela de familiares/amigos (30%), uma residência



secundária (23%) ou uma casa alugada (18%). Destaque ainda para o turismo rural (6% vs. 7% em 2020), que mantém a intenção positiva que ganhou com a pandemia.

#### **Metodologia:**

O inquérito quantitativo do Observador Cetelem foi realizado pela empresa de estudos de mercado Nielsen. Este teve por base uma amostra representativa de 1000 indivíduos residentes em Portugal Continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 74 anos de idade. A amostra total é representativa da população e está estratificada por distrito, sexo, idade e níveis socioeconómicos e conta com um erro máximo associado de +/- 3.1 pontos percentuais para um intervalo de confiança de 95%. As entrevistas foram realizadas telefonicamente (CATI), com informação recolhida por intermédio de um questionário estruturado de perguntas fechadas. O trabalho de campo foi realizado entre 27 de março e 6 de abril de 2021.

#### **Sobre o Cetelem**

Cetelem é a marca do Banco BNP Paribas Personal Finance, presente em Portugal desde 1993. Líderes europeus, estamos presentes em mais de 30 países de 4 continentes, empregando mais de 28 mil pessoas.

Em Portugal contamos com mais de 700 colaboradores e servimos anualmente mais de 1,35 milhões de clientes e estamos presentes em mais de 3600 estabelecimentos de parceiros de negócio. Cartões de crédito, crédito pessoal, soluções automóvel e seguros são os principais produtos comercializados pelo Cetelem e estão disponíveis aos consumidores no site, por telefone e nos estabelecimentos comerciais dos principais parceiros em Portugal, além de serem disponibilizados nas nossas lojas no Porto e em Lisboa.

#### **Para mais informações:**

ATREVIA – 21 324 0227

Pedro del Rio – [pdelrio@atrevia.com](mailto:pdelrio@atrevia.com)

Luís Viegas – [lviegas@atrevia.com](mailto:lviegas@atrevia.com)